

Uso da Ferramenta Resendegéo para Vigilância Epidemiológica do Agravamento Dengue em Resende

Soyanara Andrade
soyanara@gmail.com

Ana Paula Zanetti Neves
ana.neves@csti.com.br

Associação Educacional Dom Bosco

RESUMO

Os municípios estão preocupados com a questão da saúde pública e utilizam todos os recursos possíveis para combater as doenças. A identificação das ocorrências através de mapas é uma importante ferramenta, com a análise espacial é possível preparar as ações de conscientização, operação da vigilância epidemiológica e planejamento municipal.

INTRODUÇÃO

Com o uso do geoprocessamento é possível mostrar no mapa os focos das doenças apoiando o planejamento da secretaria da saúde e da urbanização municipal.

SERVIÇO DE EPIDEMIOLOGIA

O Serviço de Epidemiologia é responsável pela vigilância do comportamento de agravos transmissíveis e não transmissíveis nas localidades, prestar apoio às decisões públicas para prevenção, controle e planejamento.

RESENDEGEO

Resendegéo é a ferramenta do Sistema de Informações Geográficas, fruto do convênio entre Núcleo de Assistência Técnica aos Municípios (NAT) da PUC-Rio e PETROBRAS Petróleo Brasileiro S.A. para a Prefeitura de Resende, atualmente todos os trabalhos vinculados ao convênio estão sob a coordenação do Secretário de Planejamento, Sr. Alfredo José de Oliveira.

PROJETO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

O mapeamento dos casos de agravos transmissíveis foi um pedido do secretário municipal de Saúde, Dr. Daniel Brito Pereira. Este projeto é importante não só para identificar possíveis focos do surgimento das doenças como o relacionamento dos casos de contaminação com dados sócio-econômicos. A dengue foi escolhida para iniciar o projeto, por ser o agravo mais conhecido e severamente controlado no município. A exibição dos dados é através de um mapa temático, diferenciando as suspeitas dos casos reais. Por questões de sigilo, o mapa é manipulado e visualizado apenas pela Secretaria da Saúde.

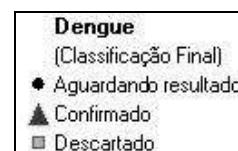


Figura 2: Legenda da Camada dos Casos de Dengue

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A instalação do Resendegéo foi ao final de 2009 e o projeto sobre as ocorrências da dengue começou no primeiro semestre de 2010. Desde sua implantação a ferramenta tem sido de grande serventia no controle da dengue.

REFERÊNCIAS PRINCIPAIS

- Câmara, G. & Medeiros, J.S. GIS para Meio Ambiente. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE, São José dos Campos, SP, 1998.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. DIRETRIZES NACIONAIS PARA A PREVENÇÃO E CONTROLE DE EPIDEMIAS DE DENGUE. Série A. Normas e Manuais Técnicos 1ª edição – 2009. Disponível em http://portal2.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/diretrizes_dengue.pdf. Acesso em Junho/2010
- NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA AOS MUNICÍPIOS. Projeto de Gestão Físico-Territorial do Município de Resende. Relatório Final. PREFEITURA DE RESENDE. Disponível em <http://www.resende.rj.gov.br>. Acesso em Março/2010.

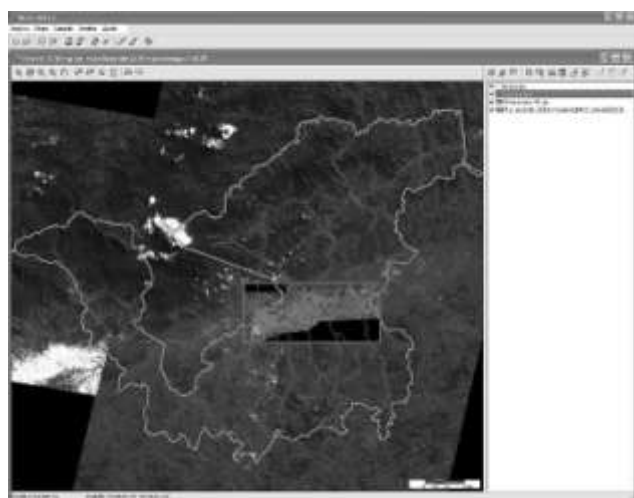


Figura 1: Resendegéo